



A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O MERCADO DE TRABALHO

AUTOR(ES): ANDRÉA LAFETÁ DE MELO FRANCO, JAYNE FERREIRA SOUZA, LUDMILA AMARAL COSTA, CAMILA VIEIRA BARBOSA, ARIANE DIOMAR LIMA MAIA, CRISELIDIA DE OLIVEIRA MOURÃO FERREIRA DOS S, SIRLENE ANTUNES CABRAL SANTOS

Resumo: O presente trabalho é uma reflexão realizada com base em pesquisa bibliográfica e observação desenvolvida durante os trabalhos desenvolvidos por acadêmicas/bolsistas do Programa Institucional de Iniciação a Docência - PIBID/Unimontes em uma escola da rede pública, nas turmas a Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Objetivo:** Tem como principal objetivo analisar a questão do retorno às salas de aula e demonstrar os seus limites na inclusão produtiva no mercado de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, no qual se desenvolve uma revisão teórica baseada em observações empíricas, uma vez que este tipo de pesquisa oferece meios que auxiliam na definição e resolução dos problemas já conhecidos, além de permitir explorar novas áreas onde os mesmos ainda não se cristalizaram suficientemente. Utilizamos como aporte teóricos Como via metodológica utilizamos a pesquisa baseados nos teóricos Coelho e Eiterer (2008), Di Pierro(2005), Cattani(1997), Palácios (1995), Oliveira(1999)e Paulo Freire(1993).**Resultados:** Durante os estudos, percebemos que os adultos que retornam aos estudos na EJA procuram, em sua maioria, a certificação do ensino médio para ingresso, ou obter uma situação mais favorável no mundo do trabalho. Encontramos também jovens que se por um motivo ou outro ser recusam ao ensino normal, procurando na EJA uma formação em tempo reduzido e avaliações mais flexíveis. E por último, também estão inseridos na EJA os “alunos problemas”, os portadores de algumas necessidades especiais e os que cumprem medidas sócio educativas. **Conclusão:** Concluimos que a EJA, portanto, é um espaço onde transitam diferentes indivíduos que por motivos diversos procuram nesta modalidade de ensino uma forma de recuperar o tempo perdido. Consideramos também que o ensino ministrado na EJA não é adequado para obtenção de qualificação para o trabalho, pois apenas viabiliza certificação de escolaridade.